

COMUNICADO – GABINETE DER PINDAMONHANGABA – Nº 311/2021

Data: 02/12/2021

Assunto: Orientações sobre fechamento do ano letivo e continuidade da trajetória escolar dos estudantes

Prezados Gestores e equipes escolares,

Retransmitimos, na íntegra, orientações da COPED quanto ao fechamento do ano letivo, constantes do Boletim Semanal Subsecretaria Nº 360, de 1º de dezembro de 2021, para que as unidades escolares possam apoiar os estudantes na continuidade de sua trajetória escolar:

Considerando que os efeitos da pandemia de COVID-19 continuaram afetando o trabalho das escolas ao longo do ano de 2021, os estudantes da rede enfrentaram diversos desafios para se manterem frequentes e consolidarem as aprendizagens essenciais. Nesse contexto, as escolas, Diretorias de Ensino e órgão central implementaram diversas ações voltadas a oferecer oportunidades aos estudantes para que seguissem em seu percurso educacional com sucesso e avançassem na aprendizagem. Apesar do esforço realizado, há estudantes com risco de terem sua trajetória escolar comprometida pela baixa frequência às aulas.

Assim, será essencial que as escolas ofereçam todo o apoio para os estudantes participarem das aulas e realizarem, quando necessário, compensações de ausências para que alcancem pelo menos 75% de frequência e possam avançar para o ano/série seguinte. Quando mesmo assim não atingirem a frequência mínima, os estudantes poderão ter uma oportunidade a mais de avançar para o ano/série seguinte, caso participem da recuperação de janeiro.

A seguir, detalhamos as orientações para que as escolas ofereçam o suporte e apoio aos estudantes da rede estadual neste final de ano letivo de 2021.

1. Identificação dos estudantes com frequência inferior a 75%

Considerando os lançamentos de notas e frequência do 1º, 2º e 3º bimestres, assim como o acompanhamento da frequência ao longo do 4º bimestre, devem ser priorizados para a busca ativa os estudantes com entregas/participação que correspondem à frequência menor do que 75% da carga horária anual, para que todos possam ter oportunidade de realizar as atividades necessárias e conseqüentemente possam ser promovidos para o ano/série subsequente em 2022, evitando o abandono escolar.

2. Notificação ao estudante e seus responsáveis

Para que o estudante siga para o ano/série subsequente, será fundamental que atinja pelo menos 75% de frequência da carga horária anual no ano de 2021.

Por isso, é essencial que os estudantes sejam informados que para continuar com os colegas de seu ano/série em 2022, devem participar das aulas e realizar as atividades necessárias para que alcancem o mínimo de 75% de frequência. Além da comunicação direta com os estudantes, é preciso mobilizar os pais e responsáveis sobre a importância de que o aluno continue com seus colegas no ano/série seguinte, e que sejam estimulados a continuar seus estudos.

Além disso, os estudantes terão amplas oportunidades para recuperação da aprendizagem ao longo do ano letivo de 2022.

Esgotadas todas as possibilidades de engajamento dos estudantes menores de idade, por meio das tentativas de contato direto com seus responsáveis na realização do conjunto de atividades escolares, o Conselho Tutelar e a Vara da Infância e da Juventude deverão ser notificados, com base na legislação vigente.

3. Realização das atividades

As escolas podem, além de incentivar os estudantes a estarem presentes nas aulas que ainda restam no ano, mobilizá-los para que realizem as atividades propostas pelos professores e também realizem, quando necessários, compensações de ausências para atingir os 75% de frequência.

A 3ª AAP e a SD5 ficarão abertas do dia 10 até o dia 23 de dezembro para que as escolas possam utilizá-las como atividades e computar a frequência dos estudantes. Ademais, as escolas poderão propor atividades próprias para registro e compensação de ausências.

4. Avaliação das atividades desenvolvidas pelos estudantes

Após receberem as atividades, os professores deverão realizar os registros pertinentes, levando em consideração o aspecto qualitativo das atividades, a participação e o compromisso dos estudantes. Após consolidarem o recebimento das atividades, os professores terão no conselho de classe/ano/série final um espaço para discussão e decisão pelo prosseguimento da trajetória escolar dos estudantes.

O Conselho de classe/ano/série final deverá considerar o momento do distanciamento social e as dificuldades enfrentadas por esse grupo de estudantes, buscando valorizar o esforço de cada um, e oferecer oportunidades para que prossigam para o ano/série seguinte com seus colegas.

O Conselho de classe/ano/série também indicará quais estudantes serão prioritários para a recuperação a ser realizada durante o mês de janeiro de 2021. Na Ata do Conselho, deve-se registrar os estudantes indicados para a recuperação de janeiro de 2021, não como retidos, lançando, no Rendimento Final, o status de “RECUPERAÇÃO”, que deverá ser alterado, obrigatoriamente, ao término da recuperação intensiva.

5. Recuperação de janeiro de 2022

As escolas devem mobilizar os estudantes para que participem das aulas e entreguem as atividades de forma que consigam, preferencialmente, atingir pelo menos o mínimo de frequência ainda em 2021.

Caso mesmo assim os estudantes não consigam atingir ao menos 75% de frequência, poderão ter ainda mais uma oportunidade, em janeiro de 2022, de participarem de aulas para que possam prosseguir para o ano/série seguinte.

Ao final de janeiro de 2022, até 21 de janeiro, o conselho de classe/ano/série da recuperação de janeiro se reunirá para decidir sobre o prosseguimento ou não de cada aluno para o ano/série seguinte.

Conforme informado no Boletim COPED nº 41-2021, no dia 2 de dezembro às 14h será transmitida *live* nos canais Diretoria de Ensino e Trio Gestor do CMSP sobre o fechamento do ano letivo de 2021 e a Recuperação Intensiva de janeiro de 2022, em que serão compartilhadas orientações mais detalhadas sobre este tema.

Considerações finais

Todos os estudantes têm direito ao acesso e à permanência na educação básica para seguir com sucesso em sua trajetória escolar. Considerando isso, a realização das atividades escolares será essencial para manter o vínculo dos estudantes com a escola e oferecer oportunidades a cada um deles. Por isso, é tão importante realizar as etapas indicadas anteriormente para que os estudantes possam avançar em sua trajetória escolar.

Em todas essas etapas, as escolas deverão buscar engajar toda a comunidade escolar. A mobilização dos estudantes, via grêmios escolares, clubes juvenis, estudantes acolhedores e líderes de turma, das famílias e de todos os profissionais da educação é fundamental para se obter sucesso no esforço de não deixar ninguém para trás.

Sabemos o quanto o período tem sido desafiador para os profissionais da educação, que têm aprendido e se reinventado diariamente. Esse momento também não tem sido fácil para nossos estudantes. Porém, por meio da colaboração entre equipe escolar, estudantes e famílias, poderemos superar as dificuldades e continuar apoiando nossas crianças, jovens e adultos a aprenderem, se desenvolverem e realizarem seus projetos de vida.

Por fim, aproveitamos também para agradecer por todo o trabalho que já estão realizando na busca ativa e desenvolvendo estratégias para oferecer oportunidades de permanência dos estudantes nas escolas.

SUBSECRETARIA/COPEDE

Atenciosamente,

Luís Gustavo Martins de Souza
Dirigente Regional de Ensino